



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite De Fralda Na Infância: Atualização Sobre Diagnóstico E Manejo Pediátrico

Autores: ANA PAULA NASCIMENTO GONTIJO (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), AMANDA MENEZES GOMES (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), ANA BEATRIZ GUTMACHER GALVÃO BUENO LEMES (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), ANA BEATRIZ MORAIS DE OLIVEIRA (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), MARIA EDUARDA CARVALHO DOS SANTOS (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), TAISA DA SILVEIRA PINTO (UNIEURO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO)), DR. CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE DE PEDIATRIA DA UNIEURO/UNB/UNICEUB)

Resumo: A dermatite de fralda, ou dermatite irritativa da área das fraldas, é uma inflamação comum da pele em lactentes, causada pelo contato prolongado com a urina, fezes e fricção local. O pediatra deve reconhecer precocemente essa condição, orientar os cuidadores e manejar adequadamente para evitar infecções secundárias e desconforto."Destacar o papel do pediatra na prevenção, diagnóstico diferencial e tratamento eficaz da dermatite de fralda."Foi realizada revisão de literatura nas plataformas PubMed, SciELO e Lilacs, além de documentos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Foram utilizados os descritores: dermatite de fralda, assadura, pediatria, cuidados com a pele, infância e tratamento tópico. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos (2019-2024)."A dermatite de fralda acomete até 50% dos lactentes, especialmente entre 6 e 12 meses, sem predileção por sexo. A região mais atingida é a convexidade da pele perineal, nádegas e raiz das coxas. É causada por umidade, fricção, oclusão e exposição a enzimas fecais e urina. A candidíase secundária deve ser considerada diante de lesões eritematosas intensas com pústulas satélites em dobras, tratada com antifúngico tópico como nitrato de miconazol. O óxido de zinco é o principal agente tópico de barreira: forma uma camada protetora sobre a pele, isolando-a de agentes irritantes, com ação anti-inflamatória e secativa. Pomadas contendo dexpanthenol, óxido de zinco e retinol (vitamina A) como o Hipoglos são usadas como prevenção. A vitamina A contribui para a regeneração epitelial, embora o componente essencial da barreira seja o óxido de zinco. Esses produtos não precisam ser aplicados a cada troca de fralda, mas são úteis em casos de risco (diarreia, fralda muito cheia, vermelhidão inicial). Cuidados preventivos fundamentais incluem: trocas frequentes, limpeza com água morna e algodão, evitar lenços com álcool, secagem adequada e exposição da pele ao ar. A associação com marcas de fraldas é rara, sendo o manejo higiênico o fator mais importante."A dermatite de fralda é comum e tratável. O pediatra deve orientar sobre medidas preventivas e o uso adequado de barreiras como o dexpanthenol com óxido de zinco e retinol (Hipoglos), garantindo conforto e evitando complicações.